

Após questionamentos realizados pelo SNA, baseados em denúncias e demandas de tripulantes, a Latam Airlines Brasil deu um retorno ao sindicato sobre alguns temas.

Confira abaixo os posicionamentos da empresa.

1 - Sistema de diárias e comparativo de escala publicada e executada

A Latam afirma que, conforme já exposto anteriormente, futuramente haverá a migração dessas informações para o PORTAL LATAM (aba TRIPULANTES > DEMONSTRATIVO).

Enquanto este processo não é finalizado, os tripulantes têm acesso a estas informações através do RH Conect ou via site tripulantes (<https://tre.e-tam.com.br/ter/>). Caso a senha esteja expirada, a mesma pode ser atualizada por meio do CPA (<http://cpa.e-tam.com.br/cpa/jsp/Restrito/index.jhtml#>). O acesso ao CPA deve ser feito em computadores e por meio do navegador internet explorer.

2 - Site AIMS intermitente, incluindo o APP e-crew

Segunda empresa, estas ocorrências foram pontuais e a equipe de TI tem trabalhado na mitigação de eventuais falhas.

3 - Lista de senioridade dos tripulantes de cabine

Afirma que será divulgada em meados de março de 2020 conforme informação da gestão de tripulação de cabine.

4 - Demora no atendimento telefônico da execução de escala

A Latam diz que o setor acompanha em tempo real a fila de espera para atendimento. Afirma também que que situações atípicas (problemas meteorológicos, catástrofes naturais etc) aumentam o volume de ligações o que ocasiona demora no atendimento.

No intuito de melhorar a comunicação, afirma que há o atendimento via chat via PORTAL PILOTOS e PORTAL SAB.

5 - OFF publicado no lugar de FP

Informou que foi solicitado à confecção de escala a abolição dessa prática.

6 - Contratações para a base SP sem a oportunidade de migração para tripulantes

já na ativa

Afirma que novas contratações são determinadas pelo setor de capacity, que indica onde há necessidade de contratações. As lideranças Latam estão se empenhando para realizar as migrações cruzadas, atendendo dessa forma as migrações entre bases da empresa.

7 - Voos MIA de A320 quebra da regra de elegibilidade por senioridade

Alguns comissários auxiliares, ao se tornarem chefes, eram indevidamente escalados para realizar o voo. A empresa diz que foi criado um bloqueio em sistema AIMS, além de uma conferência adicional antes da publicação da escala.